

Fundação Faculdade de Medicina (FFM) Instituto de
Reabilitação Lucy
Montoro (IRLM) – Contrato de Gestão Processo
nº 001/0500/000.037/2015

**Demonstrações Contábeis acompanhadas
do Relatório dos Auditores Independentes**

31 de dezembro de 2015

Índice

	Página
Relatório dos auditores independentes	3
Demonstrações contábeis	5
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015	10

Relatório dos auditores independentes

Grant Thornton Auditores Independentes
Av. Paulista, 37 –m 1º andar
Edifício Parque Cultural Paulista | Bela Vista
São Paulo | SP | Brasil

T +55 11 3886.5100
www.grantthornton.com.br

Aos:
Conselheiros e Administradores do
Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM)
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Fundação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Fundação. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

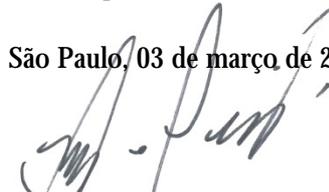
Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM), em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para entidades sem fins lucrativos.

Outros Assuntos

Conforme mencionado na nota explicativa nº1, o Instituto não possui personalidade jurídica própria, visto que a Fundação Faculdade de Medicina (FFM) é a responsável pela operacionalização da gestão e execução das atividades e dos serviços de saúde do Instituto, estas demonstrações contábeis devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis da FFM. Nossa opinião não está ressaltada em virtude desse assunto.

São Paulo, 03 de março de 2016.



Clóvis Ailton Madeira
Contador CRC 1SP-106.895/O-1

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

Fundação Faculdade de Medicina (FFM)
Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM)
Contrato de Gestão Processo n.º 001/0500/000.037/2015

Balço patrimonial em
31 de dezembro de 2015

(Em reais)

ATIVO

	Notas	2015
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	5	4.847.900
Estoques	-	198.429
Total do ativo circulante		5.046.329
 Não circulante		
Imobilizado	6	2.062.719
Intangível	6	24.390
Total do ativo não circulante		2.087.109
 Total do ativo		7.133.438

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Faculdade de Medicina (FFM)
Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM)
Contrato de Gestão Processo n.º 001/0500/000.037/2015

Balanço patrimonial em
31 de dezembro de 2015

(Em reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Notas</u>	<u>2015</u>
Circulante		
Fornecedores	-	311.244
Serviços de terceiros	-	575.704
Obrigações sociais e trabalhistas	7	2.219.836
Obrigações fiscais	-	361.689
Contas a Pagar Fundação Faculdade de Medicina	14	1.626.515
Outras obrigações	-	93.028
Total do passivo circulante		<u>5.188.016</u>
Patrimônio líquido		
Superávit acumulado	-	1.945.422
Total do patrimônio líquido		<u>1.945.422</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>7.133.438</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Faculdade de Medicina (FFM)
Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM)
Contrato de Gestão Processo n.º 001/0500/000.037/2015

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
para o período de 4 (quatro) meses findo em 31 de dezembro de 2015

(Em Reais)

	Superávit Acumulado
Saldos em 31 de dezembro de 2014	-
Transferência de ativos e passivos do contrato de gestão processo 2010 n.º 001/0500/000.101/2009 (nota 4)	3.861.343
Déficit do exercício de 2015	(1.915.921)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.945.422

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Faculdade de Medicina (FFM)
Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM)
Contrato de Gestão Processo n.º 001/0500/000.037/2015

Demonstração do resultado para o
período de 4 (quatro) meses findo em 31 de dezembro de 2015

(Em reais)

	Notas	2015
Receitas operacionais		
Contrato de gestão	8	11.919.168
Doações e patrocínios	9	959.899
Outras receitas		8.101
Total das receitas operacionais		12.887.168
Despesas operacionais		
Pessoal	15	(8.344.242)
Serviços profissionais	16	(3.381.633)
Materiais para consumo	17	(1.189.637)
Utilidades e serviços		(620.043)
Aluguéis de equipamentos		(397.350)
Depreciações e amortizações	6	(289.205)
Reembolso de custos de administração - FFM		(64.944)
Outras despesas		(724.944)
Total das despesas operacionais		(15.011.998)
Déficit operacional antes das receitas e despesas financeiras		(2.124.830)
Receitas (despesas) financeiras		
Receitas financeiras		208.909
Total das receitas financeiras - líquidas		208.909
Déficit do exercício		(1.915.921)

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Faculdade de Medicina (FFM)
Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM)
Contrato de Gestão Processo n.º 001/0500/000.037/2015

Demonstração dos fluxos de caixa
para o período de 4 (quatro) meses findo em 31 de dezembro de 2015

(Em reais)

	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Déficit do exercício	(1.915.921)
Ajustes para conciliar o déficit do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	
Depreciações e amortizações (Nota 6)	289.205
Déficit ajustado	(1.626.716)
Variações dos ativos	
Outros créditos	(59.458)
Estoques	(2.672)
Despesas antecipadas	-
	(62.130)
Variações dos passivos	
Fornecedores	(308.951)
Serviços de terceiros	(575.704)
Obrigações sociais e trabalhistas	732.981
Obrigações fiscais	(361.689)
Contas a Pagar Fundação Faculdade de Medicina	(1.626.515)
Outras obrigações	(93.028)
	(2.232.906)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	668.320
Fluxo de caixa das atividades de investimento	
Aquisições de bens do imobilizado e intangível (Nota 6)	(69.168)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	(69.168)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	
Transferência de numerário de projetos PRONAS do contrato de gestão processo 2010 n.º 001/0500/000.101/2009 (nota 4)	4.248.748
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	4.248.748
Variação líquida do caixa e equivalentes de caixa	4.847.900
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	-
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	4.847.900
Variação líquida do caixa e equivalentes de caixa	4.847.900

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (Em reais)

1. Contexto operacional

O Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM) (Instituto ou IRLM) é uma unidade hospitalar especializada em reabilitação, sem personalidade jurídica própria, dedicada ao atendimento de pacientes da rede pública de saúde (Sistema Único de Saúde - SUS). Foi inaugurado em setembro de 2009.

A Fundação Faculdade de Medicina (FFM) (Fundação ou FFM) é uma entidade de direito privado sem fins lucrativos, reconhecida de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal, detentora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS - Processo nº 25000.100838/2011-94-MS).

Qualificada como organização social de saúde pelo Estado de São Paulo nos termos da Lei Complementar nº 846, de 04 de junho de 1998, a FFM assumiu, através de contrato de gestão firmado com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES) em 15 de abril de 2010 (Processo 2010 nº 001/0500/000.101/2009), a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde do IRLM. O contrato tinha vigência de cinco anos, sendo prorrogado até 31 de agosto de 2015.

Para continuidade da operacionalização do instituto, foi firmado em 1º de setembro de 2015 um novo contrato de gestão (processo nº 001/0500/000.037/2015), igualmente com prazo de vigência de 5 anos. Estas demonstrações contábeis compreendem exclusivamente as operações desse novo contrato.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), bem como a Interpretação Técnica ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucro, específica para entidades sem fins lucrativos.

b) Uso de estimativas e julgamentos

Foram utilizadas estimativas para o reconhecimento de certos ativos, passivos e outras transações, incluindo os efeitos de estimativas com relação à recuperação de ativos, provisões necessárias para passivos contingentes e similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às tais estimativas.

c) Moeda funcional de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Fundação e também a sua moeda de apresentação.

d) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

e) Escopo das demonstrações contábeis

Estas demonstrações contábeis referem-se exclusivamente ao contrato de gestão do IRLM processo n.º 001/0500/000.037/2015, firmado em 1º de setembro de 2015 entre a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e a FFM, após o término do contrato de gestão anterior (processo 2010 n.º 001/0500/000.101/2009), o qual é objeto de demonstrações contábeis exclusivas.

f) Demonstrações contábeis da Fundação e do Instituto

As demonstrações contábeis do IRLM, além de apresentadas individualmente, são também incorporadas nas demonstrações contábeis da FFM, por ser a entidade jurídica responsável pela operacionalização da gestão e execução das atividades e dos serviços de saúde do Instituto. Para esse efeito, sofrem as adaptações necessárias visando à aderência às práticas contábeis adotadas pela FFM para contratos de gestão, convênios, termos de cooperação e instrumentos similares, a saber:

- Ativos e passivos circulantes e não circulantes são registrados nas suas respectivas rubricas, sendo eliminadas, se houver, transações com partes relacionadas.
- O patrimônio líquido do IRLM é registrado diretamente no passivo circulante como saldo líquido em numerário - convênios e similares da FFM.
- Os bens patrimoniais são registrados como ativo imobilizado de convênios e o montante correspondente é, concomitantemente, transferido do passivo circulante, saldo líquido em numerário de convênios e similares, para conta específica no passivo não circulante, a fim de evidenciar de forma destacada a obrigação da FFM, caracterizada pelo saldo em bens, para com o organismo contratante. Essa obrigação é reduzida pela depreciação ou amortização dos bens ou pela sua entrega formal e definitiva. Contudo, para fins de apresentação das demonstrações contábeis da FFM, em 31 de dezembro de 2015, os saldos das rubricas “Imobilizado” e “Intangível” de convênios e o valor correspondente ao passivo não circulante são apresentados líquidos.

- As tabelas abaixo demonstram a conciliação do patrimônio líquido do Instituto, contrato de gestão processo n.º 001/0500/000.037/2015, em 31 de dezembro de 2015, com o saldo de passivo contabilizado no balanço patrimonial da FFM e entre os resultados do IRLM e a movimentação informada pela FFM:

2015	
Patrimônio líquido conforme demonstrações contábeis individuais do contrato de gestão do IRLM – processo nº 001/0500/000.037/2015:	1.945.422
Exclusão de itens contabilizados no balanço patrimonial individual do Instituto, mas não apresentados no relatório da FFM	
(-) Imobilizado	(2.062.719)
(-) intangível	(24.390)
	(2.087.109)
Saldo contabilizado no passivo da FFM na conta “saldo líquido em numerário - convênios e similares”	(141.687)

Conta	Relatório individual	Depreciações e amortizações	Total conforme relatório da FFM
Receitas operacionais	12.887.168	-	12.887.168
Despesas operacionais	(15.011.998)	289.205	(14.722.793)
Resultado financeiro	208.909	-	208.909
Resultado líquido de 2015	(1.915.921)	289.205	(1.626.716)

3. Principais práticas contábeis

a) Ativos circulante e não circulante

Apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicáveis, as variações monetárias e os rendimentos auferidos.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Representados fundamentalmente por saldos em contas bancárias e aplicações financeiras, constituídos de títulos de alta liquidez, e com riscos insignificantes de mudanças de valor. Os saldos de aplicações financeiras de liquidez imediata estão demonstrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

c) Estoques

Apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

d) Ativo imobilizado e intangível

Registrados ao custo de aquisição, deduzido da depreciação e amortização acumuladas. A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear, em virtude da vida útil e econômica estimada dos bens.

e) Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de impairment)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para a deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

f) Passivo circulante e não circulante

Demonstrados pelos valores conhecidos, acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. As férias a pagar foram apuradas levando-se em consideração as férias proporcionais, por funcionário, acrescidas dos respectivos encargos sociais.

g) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros mantidos pela Fundação são classificados sob as seguintes categorias, nos casos aplicáveis: (1) ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado; (2) ativos financeiros mantidos até o vencimento e (3) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados.

Ativos financeiros

• **Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são aqueles mantidos para negociação, quando adquiridos para este fim, principalmente, no curto prazo.

• **Ativos financeiros mantidos até o vencimento**

Compreendem investimentos em determinados ativos financeiros classificados no momento inicial da contratação, para serem levados até a data de vencimento, os quais são mensurados ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e as condições contratuais.

• **Empréstimos e recebíveis**

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo, líquidos dos custos da transação. Posteriormente, são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, e a despesa financeira é reconhecida com base na remuneração efetiva.

Mensuração

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Fundação se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros a valor justo através do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos de transação são debitados na demonstração do resultado.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

h) Critérios de apuração das receitas e despesas

A contabilização de receitas, custos e despesas é efetuada conforme seu período de competência.

As receitas previstas no contrato de gestão, em face da sua característica de subvenção, são registradas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 07 (R1), que estabelece os critérios para contabilização e divulgação de subvenções e assistência governamentais.

i) Patrimônio líquido

Corresponde ao acervo líquido pertencente à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES) em decorrência do contrato de gestão com a FFM.

j) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 “Demonstração dos fluxos de caixa”, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

4. Transferências de ativos e passivos do contrato de gestão anterior (Processo 2010 N.º 001/0500/000.101/2009)

Com o encerramento do contrato de gestão do IRLM processo 2010 nº 001/0500/000.101/2009, em 31 de agosto de 2015, os saldos de ativos e passivos residuais com continuidade através do contrato de gestão processo n.º 001/0500/000.037/2015, que deu prosseguimento na operacionalização do instituto, foram transferidos conforme apresentado a seguir:

	2015
Ativos e passivos circulantes	
Outros créditos	59.458
Estoques	201.101
Fornecedores	(2.293)
Obrigações sociais e trabalhistas	(459)
Provisões para férias e encargos	(2.952.358)
Saldo líquido em numerário - projetos PRONAS	4.248.748
	1.554.197
Ativos e passivos não circulantes	
Imobilizado	2.304.714
Intangível	2.432
	2.307.146
Valor líquido transferido do contrato de gestão processo 2010 n.º 001/0500/000.101/2009	3.861.343

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Tipo	2015
Caixa e bancos - Banco do Brasil		1.802.250
Aplicações financeiras - Banco do Brasil (*)	FIF	3.045.650
Total		4.847.900

(*) Referem-se a aplicações em fundos abertos de investimento de renda fixa, lastreados principalmente em Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com taxas de remuneração pós-fixadas em 2015 entre 94,33% e 101,42% do CDI, de liquidez imediata, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

6. Imobilizado e intangível

Correspondem ao ativo imobilizado e intangível adquiridos pela FFM por força do contrato de gestão. Compreendemos os ativos adquiridos durante o contrato de gestão anterior, transferidos conforme nota explicativa n.º 4.

Imobilizado	2015		Valor residual
	Custo	Deprec. acumulada	
Máquinas e equipamentos	3.782.955	(2.661.982)	1.120.973
Computadores	579.001	(348.592)	230.409
Obras complementares	316.053	(38.980)	277.073
Móveis e utensílios	507.632	(208.881)	298.751
Instrumental clínico e cirúrgico	1.988	(1.010)	978
Imobilizações em andamento	134.535	-	134.535
	5.322.164	(3.259.445)	2.062.719

Intangível	2015		Valor residual
	Custo	Amortização acumulada	
Softwares	29.160	(4.770)	24.390

Depreciações e amortizações

Em conformidade com o estabelecido pelo CPC, a FFM efetua anualmente a revisão do prazo de vida útil-econômica dos bens registrados no ativo imobilizado e intangível.

As avaliações são executadas com base em pareceres elaborados internamente pelas áreas técnicas diretamente responsáveis pelos bens, sendo considerados também a recuperação dos ativos e os pareceres de mercado, quando necessário.

A Administração revisou a situação no exercício de 2015 e, como não detectou alterações relevantes, manteve as taxas definidas em 2014 no antigo contrato de gestão.

As taxas anuais de depreciação e amortização são as seguintes:

	Taxas de depreciação e amortização - %	Taxas médias de depreciação e amortização - %
Máquinas e equipamentos	10 a 20	19
Computadores	14 a 25	17
Obras complementares	4	4
Móveis e utensílios	5 a 20	14
Instrumental clínico e cirúrgico	10	10
Intangível - softwares	20	20

Movimentação do imobilizado

	Máquinas e equipamentos	Computadores	Obras preliminares	Móveis e utensílios	Instrumental clínico e cirúrgico	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	-	-	-	-	-	-	-
Adições	39.131	3.137	-	-	-	3.500	45.768
Baixas							
Depreciações	(238.966)	(22.391)	(4.214)	(22.126)	(66)	-	(287.763)
Transferência do contrato de gestão processo n.º 001/0500/000.101/2009 (nota 4)	1.320.808	249.663	281.287	320.877	1.044	131.035	2.304.714
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.120.973	230.409	277.073	298.751	978	134.535	2.062.719

Movimentação do intangível (softwares)

	2015
Saldo inicial	-
Adições	23.400
Amortizações	(1.442)
Transferência do contrato de gestão processo n.º 001/0500/000.101/2009 (nota 4)	2.432
Saldo final	24.390

Bens adquiridos diretamente pela SES

Além dos bens cuja aquisição ocorreu através da FFM, integram o acervo patrimonial utilizado pelo IRLM bens adquiridos diretamente pela Secretaria de Estado da Saúde (edifício no qual funciona o instituto, equipamentos, mobiliários e diversos outros itens). Contudo, tendo em vista que a compra não ocorreu através da FFM, esses bens não são registrados contabilmente no ativo imobilizado do IRLM.

Termos de permissão de uso

Independente do processo de aquisição (através da FFM ou da SES), a autorização para uso de todos os bens patrimoniais empregados pelo IRLM é formalizada por “termos de permissão de uso”, firmados pela Secretaria de Estado da Saúde com a FFM e válidos até o término do contrato de gestão. Resta pendente apenas a cessão de uso do imóvel no qual opera o IRLM, cujo termo ainda não foi firmado.

7. Obrigações sociais e trabalhistas

	2015
Férias e encargos sociais a pagar	1.946.663
FGTS a pagar	178.062
INSS a recolher	92.911
Contribuições sindicais a recolher	2.200
Total	2.219.836

8. Receitas operacionais - contrato de gestão

Referem-se ao montante pactuado em 2015 pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo para custeio, cujos valores e demais condições são estabelecidos no contrato de gestão.

A verba prevista contratualmente para 2015 foi de R\$ 11.919.168, os quais foram efetivamente repassados.

9. Doações e patrocínios

São doações em numerário e mercadorias recebidas pelo IRLM em 2015, sendo as principais demonstradas a seguir:

Captações pelo Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD)	2015
Financeira Itaú Cbd S/A (*)	666.000
Itaú Vida e Previdência S/A (*)	133.575
Crbs S/A (*)	159.915
Outras	409
Total	959.899

(*) Projeto “Capacitação: Reabilitação em Lesão Encefálica”.

10. Contingências trabalhistas

As ações cuja probabilidade de perda foi considerada como “possível” em 31 de dezembro de 2015 totalizaram R\$ 107.000.

11. Imunidades e isenções previdenciárias e fiscais

A FFM é portadora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS na área da saúde, com validade até 11 de junho de 2015, deferido pelo Ministério da Saúde em 25 de setembro de 2014 (Processo 25000.100838/2011-94-MS), através da Portaria n.º 946. O pedido para renovação foi tempestivamente apresentado ao Ministério da Saúde (processo n.º 25000.064173/2015-71) e encontra-se sob análise técnica, sendo o certificado atual válido até que haja decisão sobre esse requerimento (Lei n.º 12.101 de 27 de novembro de 2009, artigo 24).

Tal condição, em conjunto com sua natureza jurídica e a observação dos requisitos legais pertinentes, assegura à FFM a isenção das contribuições – cotas patronais – devidas ao Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS) sobre folha de pagamento e serviços de terceiros, bem como imunidade ou isenção de diversos outros impostos e contribuições.

Os valores aproximados das principais imunidades e isenções previdenciárias e fiscais usufruídas no contrato de gestão do IRLM em 2015, caso devidos fossem, podem ser assim estimados:

	2015
Cota Patronal INSS - Folha de Pagamento (a)	2.040.809
Cota Patronal INSS - Prestadores Serviço Pessoas Físicas (a)	25.436
	2.066.245
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ (c)	-
Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSLL (b)	-
Contribuição Financ. Seguridade Social - COFINS (d)	453.575
Programa de Integração Social – PIS (e)	98.473
	2.618.293

- a) Alíquotas de 27,8% sobre a folha de pagamento a funcionários e de 20% sobre pagamentos a prestadores de serviços pessoas físicas;
- b) Alíquota de 9% sobre o resultado ajustado do exercício;
- c) Simulação empregando o regime de “Lucro Real”, com alíquota de 15% sobre o resultado ajustado de cada exercício;
- d) Considerando que a simulação da apuração do IRPJ ocorreu pelo regime de “Lucro Real”, foi empregado regime de incidência “não cumulativo”, com alíquota de 7,6% sobre o faturamento;
- e) Idem, com alíquota de 1,65% sobre o faturamento.

12. Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2015, o IRLM não possuía instrumentos financeiros derivativos. O IRLM está exposto a riscos normais de mercado, relacionados principalmente às variações do CDI relativo às aplicações financeiras. O valor classificado como aplicações financeiras encontra-se atualizado pelo método do custo amortizado até 31 de dezembro de 2015 e corresponde, aproximadamente, ao seu valor de mercado.

O IRLM está exposto, ainda, ao risco de crédito das instituições financeiras. O IRLM adota a política de efetuar suas aplicações financeiras em bancos de primeira linha, como meio de mitigar o risco de perda financeira.

	Valor contábil 2015
Ativos financeiros	
Empréstimos e recebíveis:	
Caixa e equivalentes de caixa	4.847.900
Passivos financeiros	
Outros passivos	
Fornecedores	311.244
Serviços de terceiros	575.704

13. Seguros

Em 2015, o IRLM possuía apólices de seguros no valor de R\$ 53.387.670, para cobrir eventuais sinistros decorrentes de incêndio, raios, explosões e riscos diversos.

Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores emitir opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual é determinada e avaliada quanto à adequação pela Administração.

14. Contas a pagar – Fundação Faculdade de Medicina

Referem-se fundamentalmente a saldos de empréstimos de capital de giro efetuados pela FFM face à insuficiência de caixa do contrato de gestão (restituídos na medida em que há disponibilidade financeira), além de operações efetuadas através do caixa central da FFM cuja compensação/alocação bancária ocorre no exercício seguinte.

15. Pessoal

	2015
Salários e ordenados	(6.779.743)
Encargos / FGTS	(695.223)
Benefícios	(869.276)
Total	(8.344.242)

16. Serviços profissionais

	2015
Limpeza e Higienização	(1.128.136)
Manutenção	(560.755)
Técnico-administrativos	(528.732)
Segurança	(310.273)
Informática	(309.993)
Saúde	(181.705)
Outros	(362.039)
Total	(3.381.633)

17. Materiais para consumo

	2015
Órteses, próteses e materiais especiais	(513.138)
Medicamentos	(354.310)
Materiais hospitalares em geral	(128.539)
Materiais de escritório e similares	(64.627)
Outros	(129.023)
Total	(1.189.637)

18. Outras informações

As declarações de isenção do imposto de renda, as quais o Instituto (através da FFM) está obrigado a apresentar anualmente, estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários, previdenciários e trabalhistas, bem como a prestação de contas da Administração referente a períodos prescricionais variáveis de tempo, também estão sujeitos a exame e aprovação final pelas autoridades fiscais, normativas ou órgãos fiscalizadores.

* * *